

INNOVAR

Chamada para o número especial: decisões financeiras empresariais em países emergentes

Editores convidados

María Isabel Abíñzano Guillen

PhD em Administração de empresas
Professora e pesquisadora, Universidad Pública de Navarra
Navarra, Espanha
isabel.abinzano@unavarra.es
<https://orcid.org/0000-0002-4658-8677>

Lucas Ayres Barreira de Campos Barros

PhD em Administração e Finanças
Professor e pesquisador, Universidad de São Paulo
São Paulo, Brasil
lucasbarros@usp.br
<https://orcid.org/0000-0002-9319-1306>

Zuray Melgarejo

PhD em Sistemas Flexíveis de Direção de Empresas
Professora e pesquisadora, Universidad Nacional de Colombia
Bogotá, Colômbia
zamelgarejomo@unal.edu.co
<https://orcid.org/0000-0001-6651-6964>

Paula Andrea Navarro Pérez

PhD (c) em Administração
Professora e pesquisadora, Universidad Nacional de Colombia
Bogotá, Colômbia
panavarrop@unal.edu.co
<https://orcid.org/0000-0001-7253-6646>

Mary Analí Vera-Colina

PhD em Ciências Econômicas
Professora e pesquisadora, Universidad Nacional de Colombia
Bogotá, Colômbia.
maaveraco@unal.edu.co
<https://orcid.org/0000-0001-5799-3267>

Justificativa

As decisões financeiras são um tema de grande debate na literatura sobre finanças empresariais. Essas decisões se focam tradicionalmente em explicar a forma de obter o uso eficiente dos recursos financeiros para aumentar o valor da empresa. Segundo Amat e Puig (2012), as decisões financeiras empresariais se concentram, por um lado, em determinar como os recursos necessários para o desenvolvimento de suas atividades podem ser obtidos e, por outro, em definir como investir os recursos para gerar maior valor por meio do equilíbrio entre rentabilidade, risco e liquidez (Melgarejo et al., 2021).

Nos últimos anos, algumas pesquisas vêm promovendo uma visão inovadora e mais diversa da função financeira, questionando sobre variáveis como a educação financeira (Rivera e Bernal, 2018; Roa, 2013), a responsabilidade social (Attala, 2011), o comportamento (Garay, 2015; Roa, 2013), a informação contábil (Castrellón et al., 2021), as relações de agência (Bobillo, 1994), as finanças verdes (Feldman, 2019; Volz, 2018), os objetivos de desenvolvimento sustentável (Al Ahbabí e Nobanee, 2019; Volz, 2018), entre outras. Nesse sentido, vem sendo estudada sua importância no entendimento da configuração dessas decisões e, ao mesmo tempo, como podem mudar, tendo em vista as condições próprias do ambiente empresarial no qual são avaliadas, como a região, o setor ou o tamanho empresarial.

Na América Latina, dentro do contexto dos países emergentes, o ambiente empresarial é, sem dúvidas, bastante heterogêneo. O crescimento econômico na maioria dos países da região vem sendo adverso em comparação com os países desenvolvidos nas últimas décadas, e diferentes estratégias de governo vêm demonstrando resultados que estão apoiados em níveis pouco favoráveis de PIB, desempenho, igualdade, pobreza, entre outros (Melgarejo e Simon-Elorz, 2019). Nesse sentido, as empresas que operam nesse contexto enfrentam de forma constante e permanente uma série de dificuldades que ameaçam sua perdurabilidade e crescimento (Caro et al., 2018).

De acordo com Romero (2013), existem variáveis financeiras relacionadas com essa perdurabilidade, como a solvência e a liquidez, os fluxos de caixa, a gestão dos ativos, o endividamento e a rentabilidade. Além disso, Romero et al. (2015) argumentam que o fracasso empresarial normalmente pode ser associado aos resultados em principais rácios financeiros organizacionais: liquidez, rentabilidade e endividamento. Em consequência, a adequada tomada de decisões financeiras é essencial para a sobrevivência empresarial da região.

Nesse sentido, torna-se pertinente a publicação de um número especial que reúna informações sobre o progresso na pesquisa relacionada com a tomada de decisões financeiras no contexto empresarial e que, ao mesmo tempo, permita entender como esse processo é realizado, as variáveis que o afetam e como podem ser geradas alternativas que propendam para o crescimento e perdurabilidade das organizações.

Alcance do número especial

Este número especial convida a comunidade a submeter documentos acadêmicos resultado de pesquisa e com diversidade de perspectivas metodológicas e epistemológicas, que abordem temas relacionados com a tomada de decisões financeiras empresariais, tanto sob uma visão tradicional quanto sob perspectivas recentes e inovadoras. Nesse sentido, apresentamos a seguir algumas temáticas de interesse, embora possam ser considerados outros tópicos semelhantes:

- decisões de investimento;
- decisões de financiamento;
- política de dividendos;
- decisões sobre tesouraria e capital de trabalho;
- avaliação financeira de projetos;
- gestão de risco financeiro;
- estratégia e decisões financeiras;
- finanças e responsabilidade social empresarial; finanças verdes; finanças sociais; valor compartilhado;
- decisões financeiras e tamanho empresarial;

- decisões financeiras empresariais em tempos de pandemia;
 - tomada de decisões financeiras e perfil empresarial ou gerencial (gênero, nível
- educacional, origem étnica, nível de gerência, outros).

Idiomas em que os artigos podem ser submetidos

Espanhol, português ou inglês.

Normas editoriais de apresentação

Todos os critérios de estrutura, extensão, citação e referências bibliográficas estabelecidas pela revista INNOVAR nas instruções aos autores devem ser seguidas (<https://revistas.unal.edu.co/index.php/innovar/about/submissions>).

Um número limitado de artigos será selecionado pelos editores convidados para a publicação neste número especial.

Datas importantes

Chamada para submissão de artigos: **fevereiro de 2023**

Prazo máximo para recebimento: **1º de novembro de 2023**

Data de publicação: volume 34, número 94, **outubro-dezembro de 2024**

Workshop com autores

Será realizado um workshop em abril de 2023 com as pessoas interessadas em submeter seus artigos a esta chamada, como uma estratégia de feedback inicial sobre a estrutura e os conteúdos dos documentos em preparação. Essa atividade será feita em parceria com o XXVII Congresso Internacional de Pesquisa em Ciências Administrativas, liderado pela Academia de Ciências Administrativas (ACACIA) e pela Universidad de Manizales, Colômbia (de 25 a 28 de abril de 2023, <https://acacia.umanaizles.edu.co>).

A apresentação de artigos em processo neste workshop não é um requisito para a submissão definitiva dos manuscritos ao número especial, mas incentivamos os autores a participarem dessa atividade preparatória.

Para mais informações, entre em contato com a equipe editorial da INNOVAR ou com os editores convidados

References

Al Ahbabi, A. R., & Nobanee, H. (2019). Conceptual building of sustainable financial management & sustainable financial growth. <https://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3472313>

Amat, O., & Puig, X. (2012). Marco general de las finanzas corporativas. *Contabilidad y Dirección*, 15, 11-39.

Attala, A. (2011). Decisiones financieras con responsabilidad social. *xxxi Jornadas Nacionales de Administración Financiera*. https://www.economicas.unsa.edu.ar/afinan/informacion_general/sadaf/xxxi_jornadas/x_xxi-j-attala.pdf

Bobillo, A. (1994). Decisiones financieras en las empresas multinacionales y empresas españolas: Un análisis comparativo basado en variables financieras y relaciones de agencia. *Boletín de Estudios Económicos*, 49, 335.

Caro, N. P., Guardiola, M., y Ortiz, P. (2018). Árboles de clasificación como herramienta para predecir dificultades financieras en empresas latinoamericanas a través de sus razones contables. *Contaduría y Administración*, 63(1). <https://doi.org/10.22201/fca.24488410e.2018.1148>

Castrellón, X., Cuevas, G., & Calderón, R. (2021). La importancia de los estados financieros en la toma de decisiones financiera-contables. *Revista FAECO Sapiens*, 4(2), 82-96. https://revistas.up.ac.pa/index.php/faeco_sapiens

Feldman, G. (2019). El rol del administrador financiero en el marco de negocios sustentables. *Revista Daena (International Journal of Good Conscience)*, 14(1), 238-260. [http://www.spen-tamexico.org/v14-n1/A15.14\(1\)238-260.pdf](http://www.spen-tamexico.org/v14-n1/A15.14(1)238-260.pdf)

Garay, G. (2015). Las Finanzas Conductuales, el Alfabetismo Financiero y su Impacto en la Toma de Decisiones Financieras, el Bienestar Económico y la Felicidad. *Revista Perspectivas*, 18(36), 7-34. <http://www.scielo.org.bo/pdf/rp/n36/v18n36a01.pdf>

Melgarejo, Z., & Simon-Elorz, K. (2019). Desempeño empresarial y ciclo económico en la industria de alimentos y bebidas colombiana: una aproximación no paramétrica. *Estudios Gerenciales*, 35(151), 190-202. <https://doi.org/10.18046/j.estger.2019.151.3162>

Melgarejo, Z., Vera-Colina M. & Osorio, M. A. (2021). COVID-19, endeudamiento y liquidez en Mipymes. Análisis sectorial para Bogotá (Colombia). 21º USP International Conference in Accounting "Accounting and Actuarial Science improving economic and social development". <https://congressousp.fipe-cafi.org/anais/21Usplnternational/ArtigosDownload/3552.pdf>

Rivera, B., & Bernal, D. (2018). La importancia de la educación financiera en la toma de decisiones de endeudamiento. Estudio de una sucursal de "Mi Banco" en México. *Revista Perspectivas*, 6(41), 117-144. http://www.scielo.org.bo/pdf/rp/n41/n41_a06.pdf

Roa, M. (2013). Financial education and behavioral finance: new insights into the role of information in financial decisions. *Journal of Economic Surveys*, 27(2), 297-315. <http://doi.org/10.1111/j.1467-6419.2011.00705.x>

Romero, F. (2013). Variables financieras determinantes del fracaso empresarial para la pequeña y mediana empresa en Colombia: análisis bajo modelo Logit. *Pensamiento & Gestión*, 34, 235-277. <https://rcientificas.uninorte.edu.co/index.php/pensamiento/article/view/5647>

Romero, F., Melgarejo, Z., y Vera, M. (2015). Fracaso empresarial de las pequeñas y medianas empresas (pymes) en Colombia. *Suma de Negocios* 6(13), 29-41. <https://doi.org/10.1016/j.sum-neg.2015.08.003>

Volz, U. (2018). Fostering green finance for sustainable development in Asia. En *Routledge handbook of banking and finance in Asia* (pp. 488-504). Routledge.

Síntese dos currículos dos editores convidados:

María Isabel Abíñzano Guillen

Formada em Administração e Direção de Empresas; mestra em Economia e Finanças, e doutora em Administração de Empresas pela Universidad de Navarra, Espanha. Após terminar o doutorado, realizou uma estada na Universidad de Toronto, Canadá, com uma bolsa da Fundação ICO para estudos de pós-graduação de relevância para a economia espanhola. Desde setembro de 2006, pertence à área de Economia Financeira do Departamento de Gestão de Empresas da Universidad Pública de Navarra, onde ocupa o posto de titular de universidade; além disso, é pesquisadora do Institute for Advanced Research in Business and Economics (INARBE). Pertence ao grupo de pesquisa “Mercados financeiros” da Universidad Pública de Navarra e tem participado de vários projetos competitivos, tanto regionais quanto nacionais, sendo pesquisadora principal do projeto “Risco de crédito: análise comparativa das alterativas de avaliação e efeitos indústria-país”, com financiamento da Fundação da Universidad de Cantabria para o Estudo e a Pesquisa do Setor Financeiro (UCEIF).

Sua atividade de pesquisa se foca na avaliação do risco de crédito das empresas e em sua aplicação para estudar diferentes efeitos nele, como a propriedade familiar, a diversidade de gênero do conselho diretor ou outras características da empresa. Outros de seus interesses de pesquisa são a avaliação de ativos derivados, concretamente opções e warrants; o estudo dos fatores determinantes da rentabilidade de ações; fundos de investimento; planos de aposentadoria e, inclusive, cotações de mercados de apostas. Os trabalhos realizados nessas linhas de pesquisa foram publicados em revistas de reconhecido prestígio, como Journal of Banking and Finance, Quantitative Finance, International Review of Financial Analysis, Journal of Financial Services Research, Accounting and Finance, Economic Modelling e Emerging Markets Finance and Trade. Além disso, já recebeu prêmios por sua pesquisa, como o prêmio “Bolsas y Españoles” ao melhor artigo sobre derivados, apresentado no XII Fórum de Finanças, e o Accésit do Prêmio Teses Doutorais 2006 da Fundação UCEIF. Quanto à sua atividade docente, é docente tanto em graduação quanto em mestrado e doutorado. As disciplinas que ministra na atualidade são Direção financeira I, Avaliação de empresas, Gestão de riscos e Seminário em finanças.

<http://www.unavarra.es/pdi?uid=7240&dato=descripcion>

Lucas Ayres Barreira de Campos Barros

Professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (Brasil). É doutor e mestre em Administração-Finanças pela Universidade de São Paulo, com pós-doutorado na Wharton School/University of Pennsylvania. É autor em revistas científicas nacionais e internacionais como Corporate Governance, Review of Finance e International Journal of Accounting. Seus interesses de pesquisa incluem microfinanças, finanças comportamentais, governança corporativa e econometria aplicada. Apresenta pesquisas regularmente em congressos no Brasil e no exterior, como, por exemplo, o Encontro da ANPAD, ENANPAD, o Encontro Brasileiro de Finanças, a European Financial Management Association e a American Finance Association Annual Meeting (AFA).

É integrante do comitê editorial da Revista de Administração de Empresas (RAE) e da Revista Contabilidade e Finanças (RC&F), bem como do comitê editorial científico da Revista de Administração Contemporânea (RAC) e da Revista Brasileira de Finanças (RBFIn). Também é parecerista do Journal of Business Research, da Brazilian Administration Review e da Corporate Governance: An International Review.

<https://www.fea.usp.br/usuarios/docente/lucasbarros>

<https://scholar.google.com/citations?hl=es&user=CxVbGqAAAAAJ>

Zuray Melgarejo

Contadora pública, com título homologado ao título espanhol de Licenciada em Administração e Direção de Empresas pelo Ministério de Ciência e Inovação da Espanha. Doutora e pós-doutora em Direção de Empresas. Atualmente, atua como professora associada de dedicação exclusiva na Universidad Nacional de Colombia. Tem experiência docente e de pesquisa em áreas de estratégia e gestão financeira em PMEs, contabilidade financeira, contabilidade internacional, economia solidária e empreendedorismo.

Também desempenha funções como codiretora do grupo de pesquisas “Estudos interdisciplinares sobre gestão e contabilidade (INTERGES), da Universidad Nacional de Colombia; é autora de diversos artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, além de apresentar seus resultados de pesquisas em eventos internacionais.

<https://scholar.google.com/citations?user=bs0Hea8AAAAJ&hl=es>

Paula Andrea Navarro Pérez

Contadora pública, mestra em Administração de Negócios e doutoranda em Administração. Atualmente, atua como professora permanente na Universidad Nacional de Colombia. Sua experiência em pesquisa se concentra nas áreas de finanças corporativas, finanças em ações, finanças comportamentais e educação contábil, com publicações indexadas no âmbito nacional e internacional sobre essas temáticas. Além disso, é membro do grupo de pesquisas “Estudos interdisciplinares sobre gestão e contabilidade (INTERGES), da Universidad Nacional de Colombia.

<https://scholar.google.com/citations?user=HNTV65gAAAAJ&hl=en>

Mary Analí Vera-Colina

Contadora pública e economista. Doutora em Ciências Econômicas pela Universidad del Zulia, Venezuela. Atualmente, atua como professora associada de dedicação exclusiva da Universidad Nacional de Colombia (Bogotá), onde exerce funções como docente e pesquisadora no programa curricular de Contabilidade Pública, no mestrado em Contabilidade e Finanças, no doutorado em Administração e no programa de educação continuada; em anos anteriores, foi coordenadora do programa de Contabilidade Pública (2011-2012) e diretora do Centro de Pesquisas para o Desenvolvimento (CID, 2016-2017); além disso, participa continuamente como membro de comitês diretores na Faculdade de Ciências Econômicas (conselho da faculdade, comitê de pesquisa, comitê editorial, comitês de áreas curriculares).

Sua experiência docente e de pesquisa se foca nas áreas de estratégia e gestão financeira em PMEs, contabilidade financeira, contabilidade internacional, finanças corporativas, educação em contabilidade e gestão, estudos de gênero. Também atua na consultoria empresarial em temas econômicos, financeiros, contábeis e tributários.

É fundadora do grupo de pesquisas “Estudos interdisciplinares sobre gestão e contabilidade” (INTERGES), da Universidad Nacional de Colombia e, desde 2010, é sua diretora; é autora de livros e diversos artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, e conta com a apresentação de resultados de pesquisa em eventos internacionais (Colômbia, Brasil, Venezuela, México, Argentina, Uruguai, Ecuador, Porto Rico, Chile, Reino Unido, Rússia). Participa ativamente de projetos que promovem a inclusão e a diversidade. INTERGES, CONTOD@S, QRCA e REDCOFIN são algumas das redes e comunidades em que atua.

É integrante do comitê científico e de avaliação de revistas nacionais e internacionais, como INNOVAR (Colômbia), Activos (Colômbia), RCS (Venezuela), Revista Escritos Contables y de Administración (Argentina), Revista Catarinense da Ciência Contábil (Brasil), Accounting Education (Reino Unido), entre outras.

<https://scholar.google.com/citations?user=jqAcyLMAAAJ&hl=es>